



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



INVESTIGAÇÃO DE ANTICORPOS NEUTRALIZANTES PARA O VÍRUS DO OESTE DO NILO EM EQUÍDEOS DE ÁREA METROPOLITANA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Yngrid Vieira Costa, Alex Pauvalid-Corrêa, Mariana F. Moreira, Rafaela A. Lima, Giulia Yumi Kaku, Gabriel A. S. Oliveira, Clara Maria Ferraz.

Graduanda em Medicina Veterinária – DVT/UFV e-mail; yngrid.costa@ufv.br, Professor Orientador: Docente do Departamento de Medicina Veterinária – UFV e-mail: pauvalid-correa@ufv.br, ³Graduanda em Medicina Veterinária – DVT/UFV e-mail; mariana.f.moreira@ufv.br, Graduanda em Medicina Veterinária – DVT/UFV e-mail; rafaela.a.lima@ufv.br, Graduanda em Medicina Veterinária – DVT/UFV e-mail; giulia.kaku@ufv.br, Graduando em Medicina Veterinária – DVT/UFV e-mail; gabriel.oliveira5@ufv.br. Graduanda em Medicina Veterinária – DVT/UFV e-mail; clara.ferraz@ufv.br.

Modalidade : `Pesquisa | Área do conhecimento : Ciências Biológicas e da Saúde | Área temática : Medicina Veterinária
Palavras-chave; virologia, virus, zoonoses

Introdução

As arboviroses, que são doenças causadas por vírus transmitidos por artrópodes hematófagos como mosquitos e carrapatos, são motivo de preocupação em diversas partes do mundo, e importante questão de saúde pública e veterinária no Brasil. Além dos arbovírus epidêmicos e de importância médica mantidos em ciclos de transmissão envolvendo humanos e mosquitos urbanos, como os vírus dengue, zika e chikungunya, outros arbovírus enzoóticos de importância veterinária também circulam no país. Entre aqueles de maior relevância veterinária e potencial zoonótico no Brasil está o vírus oeste do Nilo (WNV), que é transmitido principalmente entre aves silvestres e mosquitos do gênero Culex. As infecções por WNV podem causar doença não só em aves silvestres, mas também em humanos e animais domésticos, incluindo equídeos. O WNV acomete o sistema nervoso central e os vertebrados infectados podem apresentar desordens neurológicas. As epizootias por WNV têm se mostrado mais graves em aves silvestres, humanos e equídeos, com altos índices de casos clínicos e mortalidade. A primeira evidência de circulação de WNV no Brasil foi descrita em 2011, quando anticorpos neutralizantes foram detectados em equídeos na região do Pantanal, estado de Mato Grosso do Sul (MS)¹. Desde então, o vírus já foi identificado em aves domésticas, equídeos, e em humanos de vários estados da federação, incluindo áreas urbanas.

Objetivos

O principal objetivo desse estudo foi investigar a circulação de WNV em equídeos da área metropolitana de Campo Grande, capital do MS.

Agradecimentos



Resultados e Discussão

Um total de oito equídeos foram amostrados entre 2017 e 2018 e então testados por meio de uma triagem do teste de neutralização por redução de placas (PRNT₉₀). Um cavalo (1/8, 12,5%) apresentou neutralização em diluição 1:10 e será submetido a novo ensaio em diluições seriadas para confirmação.



Conclusões

Os achados preliminares descritos neste trabalho sugerem a circulação do WNV em área metropolitana de Campo Grande, MS.

Bibliografia

1. Pauvalid-Corrêa A, et al. Neutralising antibodies for West Nile virus in horses from Brazilian Pantanal. Mem Inst Oswaldo Cruz. 2011 Jun;106(4):467-74.